



PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação



ROTEIRO DE ESTUDO/ATIVIDADES

UME: OSWALDO JUSTO

ANO: 8º ano

COMPONENTE CURRICULAR: Geografia

PROFESSOR: Sílvio Salgado de Alencastro Guimarães

PERÍODO DE 22/06/2020 a 03/07/2020

Leia o fragmento de texto de

Maurício Waldman abaixo e responda:

Poucos intelectuais brasileiros desfrutaram do impacto teórico, reconhecimento político e aderência pública e social como o geógrafo afro-brasileiro Milton Santos. Sua produção, nitidamente crítica, original e profunda, logo correu o mundo. Em 1994, coroando magnífica vida acadêmica, Milton Santos tinha em mãos o maior prêmio da geografia mundial, o Vautrin Lud, considerado o Nobel da disciplina. Deixando este mundo em 2011, a obra genial do geógrafo segue iluminando a ciência e a atuação de todos que lutam por uma sociedade melhor. Todavia, seria meritório anotar para além do brilho intelectual e do ativismo social, Santos era um pensador antirracista. Julgava que o preconceito no Brasil perseverava impregnado de conotação estrutural, e neste sentido, a marca notória do racismo seria a ambivalência diante da mutilação da cidadania afro-descendente. Para Santos, a duplicidade nas relações inter-raciais encontraria feição mais acabada na postura cínica pela qual entre os brasileiros, feio não seria ter preconceito "de cor", mas sim assumi-lo. Claro que isto em nada nega o pressuposto de um lugar predeterminado reservado aos negros, na desqualificação das religiões afro-brasileiras, na padronização estética centrada em padrões europeus e na exclusão do negro dos altos postos administrativos e do meio universitário. A meta máxima deste processo seria instituir no Brasil uma nação branca, europeia

e ocidental. Note-se que tais volições não se restringem ao imaginário. Pelo contrário, demonstram enorme versatilidade na materialização de ações discriminatórias duras, contumazes e hostis. Grupos como idosos e mulheres negras são ainda mais vulneráveis e desfavorecidos. Milton Santos entendia que a tendência de sistemas desequilibrados é tão somente o agravamento dos problemas e o alargamento do abismo social.

O racismo estrutural é clara evidência desta entropia. A ser enfrentado por um projeto coletivo de país. De um país que urge ser democrático, inclusivo e antirracista. (Maurício Waldman é jornalista, coordenador editorial e pesquisador acadêmico. É doutor em Geografia pela USP (Universidade de São Paulo, 2006) e pós-doutor em Geociências pela Unicamp (Universidade de Campinas, 2011). Atuou como professor colaborador do Centro de Estudos Africanos da USP (2003-2014) e consultor da Câmara de Comércio Afro-Brasileira (2012-2014). Autor de "Memória D'África - A temática africana em sala de aula" (Cortez, 2006), obra de referência na africanidade)

1) Escreva um breve texto sobre como o autor descreve o preconceito no Brasil.

2) Quais são os maiores problemas do preconceito, segundo o texto acima?

3) Explique a relação entre preconceito e liberdade de expressão, considerando manifestações sociais, como as em homenagem a George Floyd por exemplo.

4) Faça uma pesquisa virtual sobre preconceito racial e escreva sobre um caso considerado importante no combate ao racismo.

